



AntiVírus

Nº 53 - noite - 14/10/2006



Militantes e apoiadores durante comício em Valparaíso de Goiás-GO, 12/10 (Foto: R. Stuckert)

### Em pauta

## Deficiência, quanta diferença

Recomendamos vivamente a leitura do programa de governo da candidatura Alckmin.

Lendo, fica clara a diferença entre nós e eles.

Vejamos, por exemplo, o que propõe Alckmin para as pessoas com deficiência.

O tema é fundamental. Apesar disso, as menções a ele são esparsas, inseridas apenas em alguns dos tópicos, configurando ações isoladas e descontextualizadas, que não expressam o que de fato será realizado.

Não se dá destaque, tampouco visibilidade, à problemática da exclusão das pessoas com deficiência. E não se atende minimamente as demandas do movimento social.

Vejamos alguns exemplos disto.

No item Direitos Humanos e Justiça, a proposta para pessoas com deficiência se reduz a adotar medidas para permitir o acesso ao mercado de trabalho e circulação aos espaços públicos.

Não se reflete em profundidade sobre a temática dos direitos humanos, que é base para a construção de uma política de justiça social e valorização da diversidade.

Além disso, a proposta é evasiva, pois não aponta concretamente quais medidas serão adotadas e também não apresenta compromisso com o cumprimento do Decreto de Acessibilidade.

No item Educação, não se explicita uma diretriz político-pedagógica para inclusão educacional das pessoas com deficiência e, conseqüentemente, não se apresenta uma proposta para organização dos sistemas de ensino, nem o compromisso com a formação inicial e continuada, a implantação de recursos e serviços e as adequações para acessibilidade na escola.

O programa de Alckmin não aborda o paradigma atual da educação inclusiva e da educação especial enquanto modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. O tema só aparece quando se fala do ensino médio, no qual se propõe à implantação de centros de referência para atendimento a portadores de necessidades especiais e formação profissional, sem definição conceitual, estratégia de implantação e abrangência dos mesmos.

Em resumo, Alckmin mostra total distanciamento das elaborações referentes à relação intrínseca entre educação e desenvolvimento inclusivo.

Ao falar de Saúde, o programa de Alckmin não configura uma proposta de expansão e consolidação das redes de serviços de prevenção, detecção, tratamento e reabilitação.

Apesar da óbvia relação entre a área da saúde e as necessidades das pessoas com deficiência, o programa tucano não apresenta nenhum avanço, resumindo-se a oferecer atendimento integral aos portadores de deficiência, incluindo próteses e a possibilidade de cirurgias corretivas, ou seja, reporta-se ao que já consta na política nacional de saúde.

Mais uma vez, a proposta é evasiva, já que não indica a ampliação das áreas de atendimento, não introduz novas abrangências e não define as prioridades de investimento em relação aos programas de atenção integral à saúde das pessoas com deficiência.

No tópico Política Social, o programa de Alckmin fala apenas de ampliar e aperfeiçoar os programas de transferência de renda, dentre eles o Benefício de Prestação Continuada e consolidar a Rede de Proteção Social formada por instituições, dentre elas as que atuam com pessoas com deficiência física.

O programa não apresenta proposta de desinstitucionalização das pessoas com deficiência, nem o reordenamento do financiamento público para projetos não assistencialistas, não segregacionistas e de tutela.

E quando se refere à Rede de Proteção Social, indica somente a deficiência física, ignorando os portadores de deficiência sensorial (visual e auditiva) e mental. Assim, a proposta representa um retrocesso nas políticas públicas, ao não adotar a elaboração do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, o qual redimensiona os serviços sócio-assistenciais, fortalecendo a inclusão social das pessoas com deficiência.

No item de Transporte Coletivo e Urbano, o programa de Alckmin defende estimular os governos estaduais e municipais a realizarem obras destinadas a

peças portadoras de dificuldade de locomoção, sem definir apoio para ações de implantação de sistemas de transporte acessíveis, eliminação de barreiras arquitetônicas, difusão do conceito de desenho universal, desenvolvimento tecnológico e garantia da acessibilidade às pessoas com restrição de mobilidade.

Mais uma vez, além de não apontar avanços na política, representa um retrocesso com relação à proposta do Programa Brasil Acessível implementado pelo atual governo para apoiar projetos de acessibilidade universal.

Quando fala de Esporte, o programa de Alckmin sinaliza apenas incrementar o Para-Desporto e recuperar a idéia do Esporte para Todos; no Trabalho e Emprego, fala em combater a discriminação contra os trabalhadores, inclusive os portadores de deficiência; ao tratar de Turismo, Cultura, Ciência e Tecnologia, não menciona quaisquer ações referentes à efetivação dos direitos e atendimento às necessidades das pessoas com deficiência.

Já o Programa de Governo Lula Presidente 2007-2010, apresenta um caderno específico, com as propostas de atenção às pessoas com deficiência nas diferentes áreas, elaboradas a partir da concepção de sociedade inclusiva, trazendo uma nova abordagem das políticas públicas com enfoque na cidadania e na acessibilidade.

Clique [aqui](#) e confira a íntegra do Programa Setorial de Pessoas com Deficiência.

## Discriminação

### Justiça apreende adesivo preconceituoso

A juíza Ângela Maria Silveira, da 2ª Zona Eleitoral de Porto Alegre, determinou a busca e apreensão de adesivos ofensivos ao presidente Lula, candidato à reeleição.

Os adesivos estavam sendo distribuídos no Brique da Redenção, Centro da capital gaúcha.

O material traz o desenho de uma mão aberta, com apenas quatro dedos, dentro de um círculo atravessado por uma tarja símbolo de "proibido". Abaixo do desenho, a frase "+4? Não!".

O presidente Lula perdeu o dedo mínimo da mão esquerda num acidente de trabalho, quando era torneiro mecânico em fábrica do ABC paulista.

A decisão da juíza Ângela Silveira foi tomada em resposta a uma ação movida pela coligação Frente Popular, que apóia o petista Olívio Dutra na disputa pelo governo gaúcho.

A busca e apreensão foi deferida tanto na barraca da coligação tucana quanto no comitê da candidata Yeda Crusius (PSDB).

A magistrada deixa claro que o material estava sendo distribuído pelo PSDB.

"O material de propaganda estava sendo distribuído no box da coligação Rio Grande Afirmativo, podendo tanto representar o que está expresso ou

representar uma tentativa de atingir o presidente da República, da coligação Frente Popular, dúvida esta que autoriza, por precaução, a busca e apreensão do material", diz outro trecho da decisão judicial.

Conforme a agência de notícias Carta Maior, partidários de Alckmin e Yeda "desfilavam", no último fim de semana em Porto Alegre com o material nas mãos, provocando militantes e apoiadores das candidaturas Lula e Olívio Dutra.

Como forma de rebater o caráter preconceituoso do adesivo, que também está sendo distribuído no Paraná, apoiadores da coligação "A força do povo" lançou um outro. "Sou contra o preconceito. Sou Lula", diz o adesivo, ao lado do desenho de uma mão que sinaliza o "L" de Lula.

A imagem ostentada por partidários do PSDB agride não apenas Lula, mas todos os trabalhadores que foram mutilados no ambiente de trabalho. Mostra o preconceito que a elite brasileira tem contra pessoas que são vítimas de um processo de exploração no trabalho de responsabilidade dessa própria elite.

Se em sua cidade você encontrar com um carro com este adesivo, fotografe, filme e anote o número da placa. O fato deve ser confirmado por duas testemunhas. Faça um Boletim de Ocorrência na Delegacia mais próxima e encaminhe para o Juiz de sua Comarca. Caso souber de alguém que esteja distribuindo tal adesivo, também registre um BO e solicite junto à Polícia Federal a busca e apreensão do material.

#### Agenda

16/10 **Comício em Campina Grande (PB), às 16h30**

16/10 **Comício em Mossoró (RN), às 17h30**

16/10 **Comício em Campina Belém (PA), às 20h30**

#### Leia também

» **Lula desafia a oposição a admitir que é privatista** [\[+\] Leia mais](#)

» **Marco Aurélio Garcia divulga nota à imprensa** [\[+\] Leia mais](#)

» **"Economia irá crescer 5% em 2007", diz Marco Aurélio** [\[+\] Leia mais](#)



Clique para visitar o site oficial da campanha de Lula, clique no botão ao lado ou digite no navegador: [www.lula13.org.br](http://www.lula13.org.br)

**Antivirus** é um boletim publicado sob responsabilidade da coordenação de internet da campanha Lula. **Coord. geral:** Marco Aurélio Garcia. **Coord. de internet:** Valter Pomar.  
Em caso de problemas com a visualização leia o boletim [neste link](#).

Caso você não queira mais receber este boletim [clique aqui](#) ou mande uma mensagem para [faleconosco@lula13.org.br](mailto:faleconosco@lula13.org.br) com o assunto "Cancelar envio".